



Literatura técnica

# Bupropiona HCl (Port.344/C1)

Uso: Interno

CAS: 34911-55-2

# Sumário

<b>Introdução</b>	pág. 4
<b>Mecanismo de ação</b>	pág. 4
<b>Ficha técnica</b>	pág. 5
<b>Referência bibliográficas</b>	pág. 7

**Indicação:** A bupropiona é indicada principalmente para o tratamento do transtorno depressivo maior e prevenção de episódios depressivos sazonais, com eficácia comparável a outros antidepressivos, e é usada como auxílio farmacológico para cessação do tabagismo, reduzindo sintomas de abstinência e *craving*. Em combinação com naltrexona, constitui um tratamento adjuvante para manejo de peso em pacientes com obesidade ou sobrepeso com comorbidades. Também pode ser utilizada *off-label* em determinadas situações clínicas como complemento terapêutico em transtorno de déficit de atenção com comorbidade depressiva.

**Posologia e modo de usar:** O cloridrato de bupropiona é administrado por via oral, em formulações de liberação imediata ou prolongada que costumam seguir critérios de dosagem e intervalo entre as doses específicos de cada formulação. A dose inicial habitual para adultos é de 150 mg a 200mg ao dia (dependendo da forma farmacêutica), podendo ser aumentada até um máximo de 450 mg ao dia conforme resposta clínica e tolerabilidade. Doses maiores elevam significativamente o risco de convulsões e não são recomendadas. As doses devem ser ajustadas em casos de comprometimento hepático, renal ou em idosos conforme avaliação médica, e a interrupção do tratamento deve ser orientada por profissional de saúde.

**Contraindicações:** A bupropiona é contraindicada em pacientes com hipersensibilidade ao princípio ativo ou a qualquer componente da formulação, em história atual ou prévia de convulsões, em transtornos alimentares como bulimia ou anorexia nervosa devido ao elevado risco de convulsões, e em indivíduos que estejam em processo de descontinuação abrupta de álcool, sedativos ou benzodiazepínicos. O uso concomitante com inibidores da monoamina oxidase (IMAOs) ou dentro de 14 dias anteriores ou posteriores ao uso, é contraindicado. O medicamento também não deve ser usado em menores de 18 anos. Em caso de gravidez ou planejamento, um médico deverá ser consultado sobre os riscos para o feto. Não se sabe se este medicamento pode prejudicar o feto. A bupropiona passa para o leite materno e por isso um médico deverá ser informado para definição da melhor estratégia de amamentação visando redução dos riscos para a criança. Uso da bupropiona não deve ser iniciado ou interrompido sem recomendação médica.

**Advertências:** O uso de bupropiona requer monitorização cuidadosa de sinais de agravamento da depressão e emergência de pensamentos suicidas, especialmente em pacientes jovens, nos primeiros meses de tratamento ou após ajustes de dose. Pacientes com transtorno bipolar podem experimentar episódios de mania ou hipomania. Há risco de aumento da pressão arterial durante o tratamento, e deve-se monitorar indivíduos com hipertensão pré-existente. Devido ao risco dose-dependente de convulsões, a dose máxima diária não deve ser excedida, e fatores predisponentes como traumatismo craniano, tumor cerebral, uso concomitante de agentes que reduzam o limiar convulsivo, e abuso de substâncias devem ser considerados. O medicamento pode afetar a capacidade de conduzir veículos ou operar máquinas e por isso a prática dessas atividades deve ser evitada até constatação de não alteração de desempenho pelo uso do fármaco.

**Interações medicamentosas:** O uso de bupropiona requer monitorização cuidadosa de sinais de agravamento da depressão e emergência de pensamentos suicidas, especialmente em pacientes jovens, nos primeiros meses de tratamento ou após ajustes de dose. Pacientes com transtorno bipolar podem experimentar episódios de mania ou hipomania. Há risco de aumento da pressão

arterial durante o tratamento, e deve-se monitorar indivíduos com hipertensão pré-existente. Devido ao risco dose-dependente de convulsões, a dose máxima diária não deve ser excedida, e fatores predisponentes como traumatismo craniano, tumor cerebral, uso concomitante de agentes que reduzam o limiar convulsivo, e abuso de substâncias devem ser considerados. O medicamento pode afetar a capacidade de conduzir veículos ou operar máquinas em caso de tontura ou vertigem.

**Reações Adversas:** Entre as reações adversas mais frequentes observadas estão insônia, boca seca, náusea, constipação, tontura, agitação, tremores, dor de cabeça, alterações gastrointestinais, batimentos cardíacos acelerados, zumbido nos ouvidos, irritação cutânea, visão turva e dor muscular e articular. Há relatos de aumento de pressão arterial e alterações no apetite que podem levar à perda de peso. Reações mais graves incluem convulsões dose-dependentes, risco aumentado de pensamentos suicidas em populações jovens e eventos neuropsiquiátricos, alterações hepáticas raras e episódios de psicose ou mania em indivíduos predispostos. A bupropiona pode causar dilatação pupilar leve, o que pode levar a um episódio de glaucoma de ângulo estreito em indivíduos suscetíveis.

No período pós-comercialização, foram relatadas reações adversas variadas com o uso de cloridrato de bupropiona, embora não seja possível estimar sua frequência com precisão devido ao caráter voluntário das notificações. Entre as manifestações gerais destacam-se artralgia, mialgia, febre associada a erupções cutâneas e sintomas sugestivos de hipersensibilidade tardia, semelhantes à doença do soro. No âmbito cardiovascular, foram descritos casos de hipertensão, inclusive grave, hipotensão ortostática e bloqueio cardíaco de terceiro grau. Alterações endócrinas incluem síndrome da secreção inapropriada de hormônio antidiurético, hiperglicemia e hipoglicemia. Eventos gastrointestinais como esofagite e hepatite também foram relatados. No sistema hematológico, observaram-se equimose, leucocitose, leucopenia, trombocitopenia e alterações de INR e/ou tempo de protrombina, especialmente quando associada à varfarina. Foram ainda descritos rigidez muscular, rabdomiólise e fraqueza muscular. No sistema nervoso e psiquiátrico, ocorreram agressividade, delírio, sonhos anormais, ideias paranoides, parestesia, inquietação, tentativa e consumação de suicídio, discinesia tardia desmascarada, alterações de libido e ataques de pânico. Reações dermatológicas graves como síndrome de Stevens-Johnson, angioedema, dermatite esfoliativa e urticária também foram notificadas. Entre outros eventos, incluem-se tinido, aumento da pressão intraocular, alterações do apetite, nasofaringite e dor orofaríngea.

## Introdução

A bupropiona é um composto farmacêutico antidepressivo classificado como um inibidor relativamente fraco da recaptação de noradrenalina e dopamina (INRD), com propriedades antagonistas dos receptores nicotínicos, sendo quimicamente uma aminocetona distinta de outros antidepressivos como os inibidores seletivos da recaptação de serotonina (ISRS). Ela é utilizada clinicamente para tratar transtorno depressivo maior, depressão afetiva sazonal e como auxiliar na cessação do tabagismo, além de compor formulações combinadas para manejo de peso e outras indicações *off-label* como em transtorno de déficit de atenção e hiperatividade com comorbidade depressiva. O mecanismo exato ainda não é completamente definido, mas envolve prolongar a ação de noradrenalina e dopamina na fenda sináptica por meio de inibição de seus transportadores, com menor ênfase sobre a recaptação de serotonina e possível antagonismo de receptores nicotínicos que contribui à redução do desejo por nicotina. Metabólitos ativos, como a hidroxibupropiona, também participam da ação farmacológica após biotransformação hepática via CYP2B6.

## Mecanismo de Ação

A bupropiona atua inibindo a recaptação de noradrenalina e dopamina nos terminais pré-sinápticos ao bloquear os transportadores NET e DAT, prolongando a presença destes neurotransmissores na fenda sináptica, o que contribui à modulação do humor e redução de sintomas depressivos. Esta ação é mais seletiva e apresenta menor efeito sobre a recaptação de serotonina, diferenciando-a de outros antidepressivos clássicos. O antagonismo dos receptores nicotínicos contribui à redução do *craving* de nicotina, sendo um dos mecanismos propostos para sua eficácia no tratamento da dependência tabágica.

## Ficha técnica

### Uso recomendado

INTERNO

### Características do ativo

**Aspecto:** Pó

**Cor:** Branco

**Solubilidade:** Solúvel em água, em álcool e em ácido clorídrico 0,1M.

## Recomendações farmacotécnicas

### Advertências e restrições de uso

USO INTERNO. Evitar contato com os olhos. Em caso de contato com os olhos, enxágue abundantemente com água. Mantenha fora do alcance de crianças.

### Recomendações de armazenamento e transporte:

Mantenha o recipiente devidamente fechado em ambiente seco e bem ventilado. Armazenar em temperatura ambiente e proteger contra incidência solar direta.

### Lote e validade

Vide embalagem.

## Referências bibliográficas

- DRUGBANK ONLINE. Bupropion: Uses, Interactions, Mechanism of Action. Disponível em: <https://go.drugbank.com/drugs/DB01156>. Acesso em: 12 fev. 2026.
- AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Cloridrato de bupropiona – Bulário Eletrônico. Sistema de consultas: [consultas.anvisa.gov.br](https://consultas.anvisa.gov.br/#/bulario/q/?nomeProduto=cloridrato%20de%20bupropiona). Disponível em: <https://consultas.anvisa.gov.br/#/bulario/q/?nomeProduto=cloridrato%20de%20bupropiona>. Acesso em: 12 fev. 2026.
- DRUGS.COM. Bupropion – Uses, Dosage, Side Effects. Disponível em: <https://www.drugs.com/bupropion.html>. Acesso em: 12 fev. 2026.

Literatura técnica

# Bupropiona HCl (Port.344/C1)

**SIGA-NOS NAS  
REDES SOCIAIS**

@irialmag

Irial  Mag

+55 11 4671-9200 | 0800 940 3210  
contato@irialmag.com.br

[www.irialmag.com.br](http://www.irialmag.com.br)